

# DESEMPENHO DA POTÊNCIA AERÓBIA DE ACORDO COM O PICO DE VELOCIDADE DO CRESCIMENTO EM ESCOLARES

Humberto Dourado Britto, Daniel Leite Portella

GEPEFEX / USCS – Grupo de Estudos e Pesquisa em Fisiologia do Exercício / Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil

[humberto.dourado@hotmail.com](mailto:humberto.dourado@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O desempenho da potência aeróbia, máxima captação de oxigênio na atividade física, pode sofrer alterações relacionadas ao estágio maturacional. Contudo, não é sabido se existe diferenças entre escolares de diferentes estágios maturacionais e gêneros. **OBJETIVO:** Mensurar e Identificar o desempenho da potência aeróbia de jovens de em diferentes gêneros no mesmo estágio maturacional. **MATERIAL E MÉTODO:** A Amostra foi composta de 484 estudantes do ensino fundamental a partir do terceiro ano até o nono ano e por estudantes do ensino médio do primeiro até o terceiro ano das escolas da rede municipal de ensino de São Caetano do Sul (13,66 anos  $\pm$  0,718) com massa corporal total de 53,74Kg (+ 12,278) e estatura total de 159,65m ( $\pm$  3,235). Foi verificado através da Distância Total Percorrida (DTP) a potência aeróbia da amostra. Para tanto foi utilizado o teste de Yo-yo endurance test nível 1. Para o aspecto maturacional foram utilizados dados antropométricos para o cálculo de Pico de Velocidade de Crescimento (PVC), inferindo assim quanto tempo o indivíduo está antes do PVC ou depois relacionando diretamente o PVC com o processo de maturação biológica. Após o cálculo a amostra foi separada em grupos da seguinte forma: G1 ( - 6 meses do PVC), G2 ( 0 meses do PVC) e ( +3 meses do PVC) tanto para o sexo masculino quanto para o feminino. O tratamento estatístico utilizado foi análise descritiva e a análise de variância, adotando  $p < 0,05$ , além do teste de normalidade (Shapiro-Wilkins). O programa estatístico utilizado foi SPSS18.0. **RESULTADOS:**

Tabela1: Análise descritiva da potência aeróbia por estágio maturacional

Est. PVC	Média (m)	Desvio Padrão (m)	Valor Mínimo (m)	Valor Maximo (m)
DTP G1 MAS	563,75	$\pm$ 400,00	240,00	1960,00
DTPG1 FEM	379,25	$\pm$ 252,80	160,00	1320,00
DTPG2 MAS	615,00	+ 406,00	400,00	2000,00
DTPG2 FEM	574,00	$\pm$ 333,60	200,00	2040,00
DTPG3 MAS	594,50	+ 406,40	160,00	2160,00
DTPG3 FEM	430,50	$\pm$ 241,20	240,00	1440,00

DTPG1 MAS: DTP G1 Masculino; DTPG1 FEM: DTP G1 Feminino; DTPG2 MAS: DTP G2 Masculino; DTPG2 FEM: DTP G2 Feminino; DTPG3 MAS: DTP G3 Masculino; DTPG3 FEM: DTP G3 Feminino

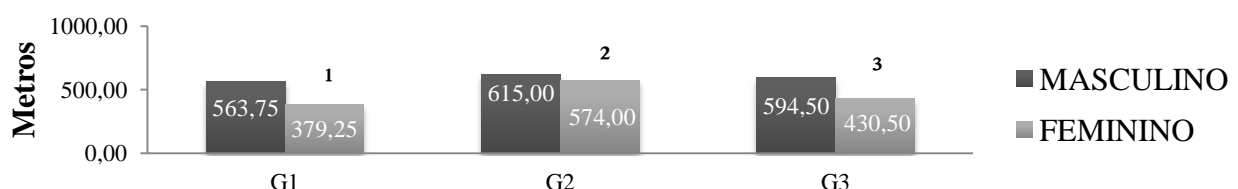


Gráfico 1: Médias da DTP em Metros. <sup>1</sup>=  $p < 0,05$  de G1 MAS para G1 FEM; <sup>2</sup>=  $p < 0,05$  de G2 MAS para G2 FEM; <sup>3</sup>=  $p < 0,05$  de G3 MAS para G3 FEM.

**CONCLUSÃO:** Verificando os dados do estudo podemos sugerir que em um mesmo estágio maturacional existem diferenças estatisticamente significantes entre escolares de diferentes gêneros.

**Palavras Chaves:** Maturação, Potência Aeróbia, Pico de Velocidade do Crescimento